

# Barcellos

REGENERADOR

C. M. B.  
BIBLIOTECA

2.º Anno

Barcellos, 18 de agosto de 1898

N.º 82

## A QUEDA DO GABINETE

Não é bem uma crise, diz o «Jornal de Notícias», o que acaba de se dar no ministerio. É uma queda. O sr. presidente do conselho não foi declarar a El-Rei que tal ou tal ministro reconheceu a necessidade de abandonar a gerencia da sua pasta; foi dar parte a Sua Magestade de que o ministerio pedia a sua demissão. Depois d'isso é que o sr. D. Carlos encarregou o sr. José Luciano de formar novo gabinete; sabido é que foram aceites as demissões de todos os ministros menos dois, um dos quaes ainda assim é o sr. José Luciano, o presidente do conselho, aproveitando-se dos seus ex-collegas apenas um. Em vez de recomposição, temos por conseguinte queda do ministerio.

Da situação decahida conservará o novo gabinete a orientação—ou desorientação?—do chefe do governo, que tendo sonhado, não se sabe como, com a fabulosa miragem dos 60\$000 contos de emprestimo arrancados á usura estrangeira, depois de ella se achar bem desenganada pela campanha de descredito do partido progressista contra as finanças do paiz, se acolheu á comessinha politica de campanha, ás perseguições pessoaes, e aos arranjos dos correctores de eleições. Conservará tambem o espirito indecifrável em liberalismo do sr. ministro da justiça, estatua bifronte que para um lado goveja o zarcão da sua gravata de comícios demagogicos, e para o outro esparrinha negruras sobre a manifestação do pensamento, aberta a gargalheira da imprensa.

Todos os ministros se sommam: o sr. ministro da fazenda com o desastre mais ruinoso da sua gerencia e das suas preconizadas aptidões financeiras; os outros com o seu anonymato ou a sua insufficiencia.

As circumstancias do paiz são tão precarias, tão dolorosas, que se torna impossivel encarar de leve estes acontecimentos de mutação ministerial. Nomeiam-se alguns ministros novos; esses tiveram o cuidado de se afastarem das pastas da fazenda e dos estrangeiros. São apenas alguns premiados por serviços antigos ao partido, dignificados na alta investidura dos novos cargos, indifferentes á duração do novo gabinete. Procuram a exaltação do car-

go, mas evitam cuidadosamente as verdadeiras responsabilidades do governo.

A pasta da fazenda, principalmente, atemorisa-os, e contudo toda a reforma do gabinete devia girar sobre esse ponto fundamental, a gerencia dos negocios fazendarios! Diz-se que um dos indigitados, o sr. Eduardo Villaça, cujos talentos e aptidões são geralmente reconhecidos, se negára obstinadamente a aceitar o negregado encargo de ser ministro da fazenda, embora o chefe do gabinete instasse em longas conferencias para que elle acedesse ao terrivel sacrificio. O sr. Villaça negou-se em conversa, negou-se em carta dirigida ao sr. José Luciano, e cremos que se negaria ainda se o ameaçassem com prisão. E entretanto ninguem como este illustre parlamentar conhece o estado dos negocios financeiros do paiz; foi elle quem sempre auxiliou o sr. Ressaño Garcia, e quem escreveu os seus relatorios de fazenda, devendo portanto possuir excepcional conhecimento das condições economicas do paiz, das relações da banca estrangeira com o thesouro portuguez e da possibilidade de uma melhoria nos nossos negocios financeiros.

Foi talvez esse conhecimento exacto das criticas circumstancias financeiras da nação que affastou o illustre parlamentar progressista da administração da pasta da fazenda. Que melhor prova existirá da ruina aonde chegou o credito publico?—que mais flagrante demonstração aonde o paiz foi impellido pela gerencia progressista?

Ministro da fazenda não foi possivel encontrar-o até á hora presente. Diz a imprensa progressista que se telegraphou para Paris ao sr. Espregueira. E ainda se está á espera da resposta de Paris. Pois crêmos que já terá havido tempo de se pensar no novo titular da pasta, visto que a recomposição, annunciada logo á nascença do ministerio, se impoz durante a sessão parlamentar, e a breve trecho se volveu em queda do gabinete.

A nova situação enfermará de vicio mais radical do que a antiga, porque esta ainda possuia ministro da fazenda com fama de talentoso bastante para aturar um demorado desastre, emquanto que a nova tem tudo menos ministro da fazenda.

## O BRAZILEIRO

Emquanto lá por fóra a multidão  
Tumultuava estridente de prazer,  
Elle ia procurar na solidão  
Algum conforto para o seu soffrer!

Chegara do Brazil ha poucos dias;  
E, trazendo alguns contos na algibeira,  
Repleto o coração de phantasias,  
Era o ente mais fliz da terra inteira.

Iria ver, na sua aldeia q'rida,  
A casa onde nascera pobresinho,  
A mãe, o pae e a irmã estremeçada...  
A virtude e a honra e o carinho!

E, quando antegosava essa delicia,  
Meigo sonho affagado em tanta dôr  
E de ventura a unica primicia,  
Mostrava-lhe o presente aterrador

Uma tela das tintas mais escuras!  
Os paes, tinham morrido na miseria,  
Subido ao ceo n'um coro d'amarguras;  
E a irmã, que sempre fora honesta e seria,

Descambara no torpe lodaçal  
aonde a empurrara a fome vill!  
Era a tormenta negra e infernal  
Turvando o ar em puro ceu d'abril!...

E elle que trabalhara sem descanso  
N'um labutar infindo, incomparavel,  
P'ra buscar na familia o remanso  
A' sua vida errante e miseravel,

Encontrara-se mais só do que nunca!  
E como a suavisar-lhe a dôr atroz,  
Latente na ferida crua, adunca,  
Aberta p'lo destino mau, feroz,

Ficara-se a chorar pranto de fel,  
Lagrimas do mais fundo soffrimento,  
Escondido no quarto d'um hotel...  
Pois sentira vergonha ao seu tormento!

E emquanto lá por fóra a multidão  
Tumultua estridente de prazer  
Elle fica a chorar na solidão  
Procurando conforto ao seu soffrer!

9—XIII—98

Arnaldo Bras.

## VARIÉDADES

### DIAMANTES

Vemos n'um jornal estrangeiro uma curiosa noticia, que ora reproduzimos.

Leão XIII possui o maior diamante do mundo. Esta preciosidade, que foi descoberta em 1893 nas minas de Jagersfontem, tem 971 quilates. O papa recebeu-a como dadiua do presidente da republica do Transwaal.

A corôa da rainha de Inglaterra, coalhada de pedras preciosas vale aproximadamente oito milhões.

As joias pertencentes á imperatriz de Austria valem cerca de dez milhões.

A corôa do rei de Portugal, ornada de riquissimas pedras, está avaliada em trinta milhões.

A corôa da imperatriz da Russia é esplendida e vale trinta e sete milhões e meio.

O sultão possui no seu palacio de Constantinopla uma infinidade

de pedras preciosas de extraordinario valor e um berço de ouro maciço destinado aos primeiros sonhos dos futuros sultões.

Segundo um viajante inglez, o thesouro do rei da Persia deve ser classificado como o primeiro no seu genero: entre varias maravilhas contem um globo terrestre de ouro de 51 centimetros de diametro.

Diremos que de todos os potentodos da Asia é o principe Baroda quem possui a collecção de alfaias mais surpreendente.

O que mais attrahê as vistas no seu palacio é um tapete de 3 metros de comprimento por 23 centimetros de largura, todo fabricado de perolas brancas e de côr. Nos angulos tem desenhos a brilhantes.

Esta maravilha de arte levou tres annos a confeccionar.

### A MULHER PELO ANDAR

Um jornal hespanhol aprecia assim a mulher pelo andar:

A mulher que bate com os ta-

cões deitando a casa abaixo, tem um genio que nem o diabo lhe resiste; é dengosa, fastidiosa e precipitada.

A que anda nos bicos dos pés, é zelosa, curiosa, viva, impressionavel e algumas vezes impertinente.

A que assenta a planta do pé, é descansada, alegre, risonha e de bom caracter.

A que mette a ponta do pé para dentro, é maliciosa, pouco animada e pouco sincera.

A que deita para fóra saracoteando-se e com desenfado, é capaz de coisas do arco da velha.

A que vae pela rua com o estomago e hombros encolhidos, é capaz de comer uma vitella e negar até que o sol dá luz.

A que anda de peito sahido e apertada da cintura, é dominante, presumida e não se impressiona com cousa alguma.

A que anda de cabeça cahida, olhando para o chão, está disposta a enganar a seu pae, sua mãe e até seus irmãos.

A que se apresenta de cabeça levantada e deitada para traz, tem a massa encephalica cheia de poeira e o coração é de estopa.

A que se balanceia para um e outro lado, não conhece a modestia, nem pelo avesso.

A que pela rua vae mirando a cauda, os pés, as mangas, os hombros, a ponta do nariz, entortando a vista, é tonta e não serve para nada.

A que anda com ar regular, olha quando é necessario e sem fixar demasiadamente, não anda depressa nem devagar, nem direita nem curva, nem leva no seu vestuario muitos enfeitos, nem dá gargalhadas na rua, nem vae tão seria que assuste, é modesta, docil, complacente, delicada, pundonorosa, honesta; finalmente, é uma mulher ás direitas.

## PORTUGAL AGRICOLA

Mais uma vez transcrevemos d'esta utilissima publicação mensal, de que é redactor o sabedor agronomo sr. João Achilles Ripamonti, as seguintes curiosidades, que se vêem no seu n.º 11, cujo summario é profuso e apreciavel. Esta revista assigna-se em Lisboa na rua da Imprensa Nacional, 66, e custa a assinatura annual 3\$000 reis.

Seguem as transcripções:

### AS FOLHAS DE VIDEIRA

O lavrador economico não põe de parte nada que possa redundar em receita ou, o que é a mesma coisa, diminuir a despeza. As folhas de videira são vulgarmente despresadas: é um desperdicio de que nem todos tem tomado conta. Essas folhas podem, com effeito, ser utilizadas com proveito para a nutrição do gado por conterem principios alimentares nutritivos e tónicos. Depois da vindima metta-as o lavrador dentro d'uma barrica e comprima-as fortemente: regue-as em seguida com agua salgada e feche hermeticamente a barrica com a tampa exercendo pressão sobre esta. No inverno, terá ahí o lavrador uma excellente alimentação para o gado.





# LOJA DO POVO

**FRANCISCO MACHADO CARMONA**  
LARGO DA PORTA NOBRE (CALÇADA)—BARCELLOS

Completo sortido de todas as fazendas de lã, seda e algodão, além de uma grande quantidade de miudezas e d'um variadissimo sortido de bordados e rendas.  
Encarrega-se de mandar vir qualquer encomenda das principaes casas de modas do Porto e Braga  
**Coreas funerarias, bouquets e seus aprestes**

AGENCIA da Companhia de Seguros **A Urbana** Portugueza, do Porto.

## ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS



40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Esta casa tem uma colleção distinctamente apurada dos melhores typos de fazendas nacionaes e estrangeiras, no rigor da moda, para todas as Estações.

O seu atelier, montado com todo o primor, tendo um pessoal habilitado, dirigido pelo sr. José Moreira da Silva Baião, que foi contra-mestre da reputada Casa *Keil*, de Lisboa, está á altura de satisfazer rigorosamente os ultimos figurinos.

Recommendamos uma visita ao estabelecimento e officina, que hoje fornecem a maior parte da villa e concelho, visto a correção dos seus trabalhos e economia nos preços.

## Cereaes

BARCELLOS

Rua de Trás das Freiras

Domingos Ferreira Barbosa compra todas as quintas-feiras, pelos melhores preços do mercado, pequenas ou grandes quantidades de legumes seccos e cereaes, como—milho, centeio, eijão—para a importante casa portuense Victorino Coimbra.

## MERCEARIA OLIVEIRA

Campo da Feira

N'este bem sortido esiaabecimento encontra-se á venda, alem do que lhe diz respeito:

Uma variedade de papel e objectos de escriptorio; bolacha fina das primeiras fabricas portuguezas; todas as *marcas* da acreditada Companhia Vinicola, desde o *rascante* vinho verde até o fino *champagne*; um grande deposito de conservas, como—pato com ervilhas lebre estofada com ervilhas, coelho com ervilhas, coelho guisado, azeitonas; um sortido de sapatos de ourêio etc. etc.

## PHARMACIA MODERNA

Delfino Pereira Esteves

Pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto

N'ella se encontra á venda especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, mamadeiras, fundas, algalias, agua minero-medicaes nacionaes e estrangeiras, etc.

A preparação dos medicamentos, é a mais esculpulosa, pois é feita pelo proprio proprietario.

33 e 35, Rua Direita—Barcellos

## João Macchinas

lenços de seda.

Chitas, percalinas, fustões, cretones e mousselinhas. Cheviotes, casimiras e flanelas para fato. Lindo sortido de gravatas e echarpes de seda e algodão, Guarda-soes, collarinhos de varios gostos, perfumarias.

## ESTABELECIMENTO DE VERÃO

Livraria e encadernação

# JULIO JOAQUIM BARRETO

CAMPO DA FEIRA

Grande sortimento de livros religiosos, Escolares e de Direito, missaes, breviarios, officios votivos, ultimas edições, sacras para altares, estampas, papel de todas as qualidades, tinta de escrever, por junto e a retalho, aparos, canetas, tinta de marcar roupa, livros em branco e outros objectos de escriptorio, etc. etc.

Conhecimentos para a cobrança da derrama parochial, ordens de pagamento para juntas de parochia e confrarias, livros para o recenseamento das creanças em idade escolar.

Imprimem-se com brevidade bilhetes de visita. Encaderna com segurança e perfeição toda e qualquer encadernação tanto ordinaria como de luxo, porque tem uma longa pratica da arte, com a maior brevidade e baratéza.

Recebe assignaturas e encomendas de livros tanto nacionaes como estrangeiros.

Compra e vende livros usados. Encontram-se todos os livros adoptados nas escolas. Encarrega-se de encomendas de carimbos de borracha.

—Espera continuar a merecer a protecção dos seus illustres mgos e freguezes, a quem continuará a servir com toda a pontualidade e barateza.

## NOVA CONFETARIA E PASTELARIA CONFIANÇA

DE

MANUEL JOAQUIM DUARTE SALVAÇÃO

Com dous annos de existencia, unicamente, já conta esta casa uma numerosa freguezia não só n'esta villa como tambem em Lisboa, Porto, Braga, Vianna, etc.—para onde exporta, a minde, a especial **laranja de dôce de Barcellos**; magnifico pão de ló a rivalisar com o de Margaride; pasteis de massa e carne, e outras especiaes variedades.

A confecção do dôce é esmeradissima, observando-se rigorosamente a limpeza.

Satisfazem-se encomendas na volta do correio, sendo acompanhadas da respectiva importancia; peça-se, para isso, a tabella dos preços.

Esta casa não manda vender dôce nas romarias.

Junto á pastelaria e confeitaria ha fabrica de **Café flôr**, especial, premiado na Exposição Agricola e Pecuaria de 1889.

Eis os seus preços, com desconto para revender:

|  |          |         |
|--|----------|---------|
| Café Alimentar pacotes de 250 e 125 grammas—Kilo | 720      | reís    |
| Café flôr 1. <sup>a</sup>                        | 100 e 50 | » 420 » |
| Café flôr 2. <sup>a</sup>                        | » » e »  | » 360 » |
| Café flôr 3. <sup>a</sup>                        | » » e »  | » 200 » |

N'esta casa' compram-se, vendem-se e trocam-se **sellos do corrcio, servidos, antigos e modernos.**

# “BARCELLOS” BARCELLENSE

REGENERADOR

EDITOR RESPONSÁVEL

JOAQUIM LOPES

### Assignatura

|                     |        |      |
|---------------------|--------|------|
| Anno . . . . .      | 1\$200 | reís |
| Semestre . . . . .  | 600    | »    |
| Trimestre . . . . . | 300    | »    |
| Avulso . . . . .    | 40     | »    |

Para fóra de Barcellos accresce o importe das estampilhas.

### Publicações

|  |    |      |
|--|----|------|
| Corpo do jornal . . .                                | 40 | reís |
| Secção de annuncios .                                | 30 | »    |
| Repetições . . . . .                                 | 20 | »    |
| Annuncios annuaes, ajuste especial                   |    |      |
| Os srs. assignates têm o abatimento de 25 por cento. |    |      |

## Publica-se ás quintas-feiras

N'esta bem montada officina imprimem-se, com nitidez e promptidão, relatorios e estatutos de bancos e companhias, todos os modelos para repartições publicas, juntas de parochia e irmandades, circluares, facturas, talões, bilhetes de visita, etc., etc.

PREÇOS A COMPETIR COM AS PRINCIPAES CASAS DO PAIZ

RUA BARJONA DE FREITAS, (PROXIMO AO CAFÉ MATTOS)